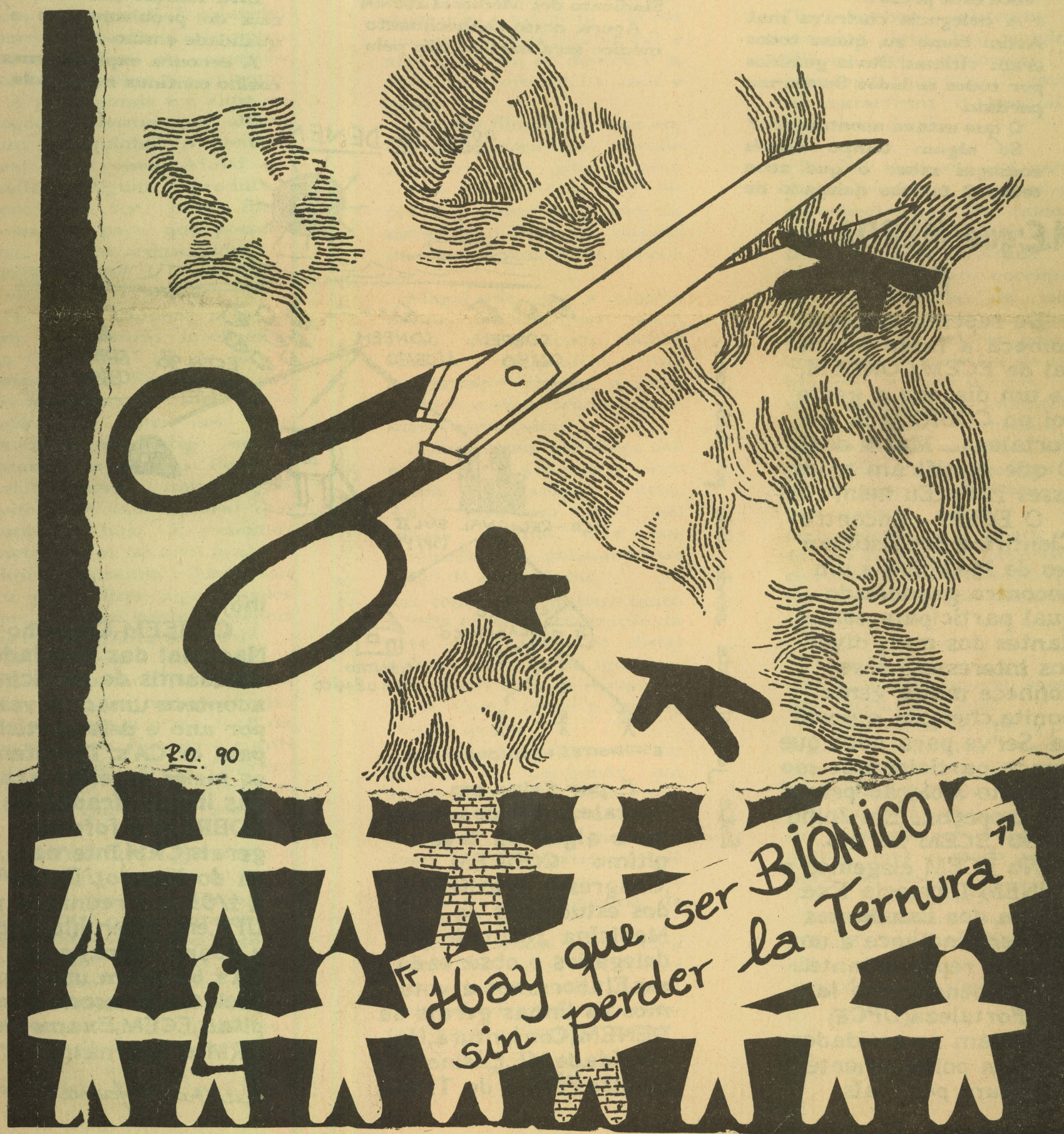


O PATOLÓGICO

CAAL - Medicina Unicamp

MAIO - 90



EDITORIAL

Estava atrás de um muro, mais um deles. O suor escorria pelo rosto. Agonia. Ouvia passos na calçada e a proximidade deles começava a me desesperar. Eram quatro, a cidade estava cheia deles. A fumaça atrapalhava as visões, os sons confundiam-se. De repente alguém pulou o muro. Tentei correr. "Você está preso".

A delegacia cheirava mal. Assim como eu, quase todos eram vítimas. Ouvia gemidos por todos os lados. Sentia-me perdido.

O que estava acontecendo?

Só algum tempo depois consegui saber o que acontecia. O famoso delegado de

M.E: que MERDA é ESSA

De repente, a gente começa a falar de um tal de ECEM, CONEEM, de um dia que a gente foi no COBREM lá em Fortaleza... Mas e daí? O que significam todos esses EM's... Eu hein?

O ECEM - Encontro Científico dos Estudantes de Medicina - é um encontro grandão, do qual participam estudantes dos mais diversos interesses. Lá se conhece muita gente bonita, cheirosa e gostosa. Serve para você que nunca participou do movimento. Coleção primeiros tropeços... Em Julho de 90, ECEM no Rio.

No ECEM elegemos a DENEM Diretoria Executiva dos Estudantes de Medicina (você é um deles). A representante... A presidência está lá em Fortaleza (UFCE) articulam as entidades, dirigem politicamente e passeiam pelo país.

nossa cidade resolvera acabar com problema da criminalidade. Agora as vítimas e que são presas "pelo menos na cadeia estão seguras".

Sentel num canto. Confuso. Não me sentia a vítima e sim o criminoso.

Solução fácil não?!

Esse tipo de "solução" vem sendo utilizada, e muito, por aqui. Atira-se na cenoura para acertar no coelho. Um exemplo, disso é o que o CRM de São Paulo tenta implantar na Medicina, contrariando a ABEM, o CFM e o Sindicato dos Médicos da DENEM.

Agora, nosso conhecimento médico será medido, não pelo

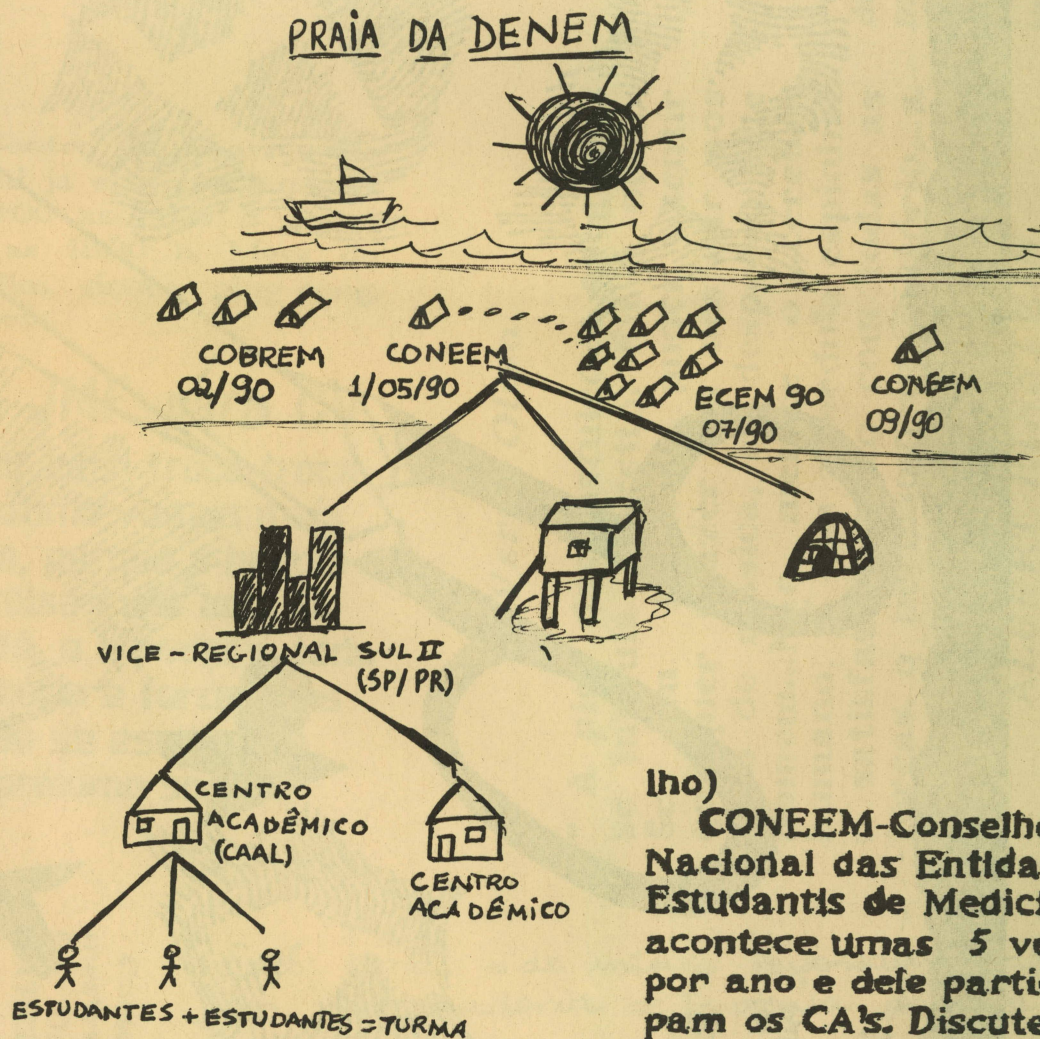
que se aprende nos anos de estudos e avaliações por que passamos, e sim por uma prova tipo teste aplicada no final do curso a qual estará condicionada o direito de exercer a profissão.

Além de ser um grande inconveniente para nós que nos que nessa época estaremos atolados de provas de final de curso e de residência, é uma arma, visto que esta prova poderia regular o ensino médico de acordo com a concepção de saber médico do CRM, como hoje ocorre com o vestibular (cursinhos, apostilas, decorebas).

Esta solução não mexe na raiz do problema que é a qualidade ensino.

A cenoura explodiu, mas o coelho continua na cartola.

Este jornal está sendo lido por bionicos.

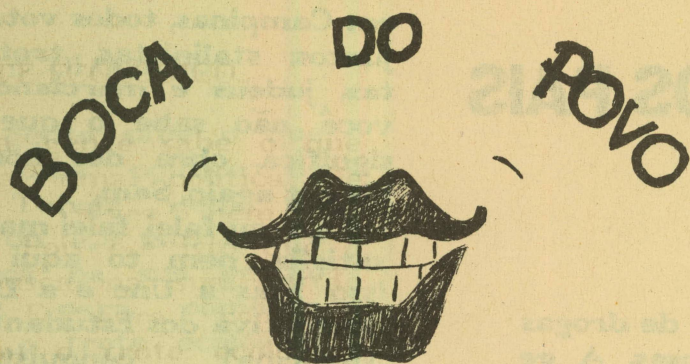


E por falar em Fortaleza (Jericoaquara para alguns) lá teve o último COBREM, Congresso Brasileiro dos estudantes de Medicina, formado por delegados e observadores. Elaboramos e votamos as linhas gerais da DENEM (Conjuntura, Universidade, ME, Ensino Médico, Frente de Traba-

lho)

CONEEM - Conselho Nacional das Entidades Estudantis de Medicina - acontece umas 5 vezes por ano e dele participam os CA's. Discutem os meios de efetivação das linhas tiradas no COBREM e focos gerais (CRM, Internato, Copa do Mundo). De 28/04 a 1/05 nos reunimos na UFF, em Niterói (lá onde a Joana mora) e os CA's bateram um papo (Relatos de escolas, Hospitais, ECEM, Exame do CRM e internato).

Padilha e Joana (xxvii)



Algumas Considerações Sobre o Trote

Existe na universidade brasileira uma instituição absolutamente estúpida e condenável, mas que está tão enraizada na mentalidade estudantil que dificilmente poderemos fazer com que ela deixe de existir. Trata-se do trote.

Podemos analisar o surgimento deste hábito idiota levando em consideração fatores históricos, sociais e culturais.

Nos primórdios da criação dos cursos superiores no Brasil apenas a classe alta tinha acesso ao estudo universitário. Isto se devia em parte ao fato de que apenas os mais abastados tinham condições financeiras de manter seus filhos em instituições de ensino superior. Estudar na época significava um fator de status social.

Com a decadência das grandes monoculturas latifundiárias, a industrialização, a urbanização e o comércio tiveram um grande impulso dando oportunidade para o surgimento em grande escala de uma nova camada social, composta principalmente de comerciantes, pequenos burgueses e profissionais liberais. A classe média que logo se tornou desejosa de ver seus filhos de posse de algum diploma de curso superior.

A classe alta universitária não viu com bons olhos o acesso da classe média aos cursos superiores e criaram então o trote, como forma de humilhar os calouros oriundos de uma classe social inferior.

Depois de alguns anos, o trote institucionalizou-se e tomou grande impulso durante o regime militar, uma

vez que era incentivado pelo próprio governo com intuito de desunir a classe estudantil, que era na época um baluarte de oposição a ditadura.

Não foram poucos os casos de pessoas que morreram ou tiveram várias lesões corporais devido ao trote.

Vivemos atualmente numa época de grandes mudanças no Brasil e no mundo. Racionalizar e ter uma opinião consciente das ações que praticamos torna-se um pré-requisito indispensável para que possamos viver numa sociedade melhor e mais justa.

Ninguém em sua sã consciência praticaria um ato tão vil e covarde quanto o trote violento, se soubesse qual foi a sua origem e desenvolvimento. A tão falada integração que o trote promoveria poderia ser obtida em muito maior escala se alguns jovens universitários não fossem tão "ignorantes". Devemos acima de tudo respeitar a liberdade individual a que cada ser humano tem direito.

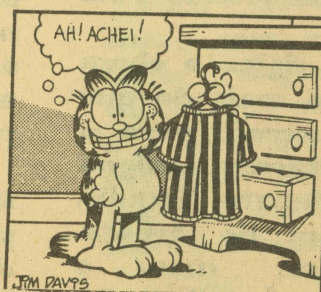
Vamos estimular o trote saudável em detrimento do violento. Vamos fazer pedágio, tomar ceveja, cantar, dançar, praticar esportes e plantar árvores.

Vamos contribuir para que o trote violento seja em breve apenas mais uma triste página deste livro chamado Brasil.

Moisés Dalva XXVIII

O bandeirão reflete a estrutura do Brasil: incompetência gerida a mão de ferro!
Antônio Cândido

GARFIELD



JIM DAVIS



"O importante não é o que fazem do homem, mas o que ele faz do que fizeram dele"

J.P. SARTRE

Biónicos: Você precisa saber evitar.

A UNE SOMOS NÓS, NOSSOS PAIS NOSSOS AVÓS

Nas ultimas eleições para o Centro Acadêmico, uma, das trocentas metas a se atingir da nossa chapa, era uma maior integração com a DENEM, UNF e para os mais utópicos, OCLAE e UIE. Quero avisá-los, que esta chapa chama-se: 1/2 Chapa Inteira. E foi a vitoriosa. Isto aconteceu em Novembro do ano passado. Surpresa para alguns. Não pela vitória. Pela proposta.

O que essas siglas, é obom avisar que são mais do que siglas, já trouxeram para a FCM? Perguntaram indignados no único debate. Naquilo, que chamaram de debate. Haja retórica, mas o Movimento está falido. Ou quase. Mais por culpa do individualismo exigido pela Universidade do que inoperância da direção, embora esta tenha certas operações que pedem inoperância. Desde a reforma Universitária dos militares, universitário quer logo entrar no mercado de trabalho, transmitir mimeticamente as lições técnicas básicas. Nada de produção do saber. Obra dos homens verdes, palmas para eles.

Os azeitonas de plástico não morrem: diziam que o

ME era um antro de drogas e práticas libidinosas. A geração tremendão "morou nessa" e alimentou os Mackenzies da vida. Atualmente os homens que já são colloridos espalham por aí que a UNE é aparelhada, uma briga de partidos, tendências, escolas de samba. A geração saúde-eco (lembre-se: saúde é bem estar físico mental e social-OMS) caiu nessa. E o ME está em ameaça de extinção enquanto todos cantam-peg-a-estica-e-puxa...

É bom que os meninos saibam que é preenchida proporcionalmente. Parecem do um parlamento. E que há pessoas de todas as tendências, dos três sexos, religiões (tem ateus também). Na última reunião aqui

Ti,Ti,Ti

Ida
Política

RAMBO II

BOM SENSO x AVALIAÇÃO

Para quem não sabe, meu artigo na última edição do Patológico era sobre a disciplina de Medicina Interna na EGA.

Apesar de mal escrito foi muito discutido em diversas "rodinhas" de pessoas: "Falta acento nessa palavra", "Que termos chulos", "Isso é dor de cotovelo".

E de repente estamos tendo uma epidemia de dor-de-cotovelo: e abaixo assinado do 5o ano trazendo a baila algumas preocupações e "mexericos" do 4o ano.

Tenho que dar a mão a palmatória, a EGA mudou...

Para pior. Estou sabendo que além daquilo tudo que escrevi no artigo os doc's resolveram incrementar coisa: pegaram todos os alunos que estão fazendo o curso de novo (reprovados) e reservaram um tratamento "especial". O grupo é menor, cada aluno é responsável por um leito ao invés de uma dupla e eles ficam todos juntos num canto da Enfermaria. Quanto carinho, não?

Seriam os reprovados(ou repetentes ou incompetentes ou estrelas ou, não importa o nome, o importante é estig

em Campinas, todos votaram juntos: stalinistas, trotsquistas, judeus e marcianos. Se você não sabe o que isso significa, obra dos homens. Play it again, Sam.

Aah,eu falei, falei mas não satisfiz, nem to aqui para isso. Mas a Une e a Denem (Executiva dos Estudantes de Medicina) conquistaram, com a participação ativa de alguns estudantes, não só o ECEM, mas a reforma curricular, projetos de extensão, melhoria dos internatos e, recentemente estágios para outros países e a briga contra o CRM SP que quer inventar um exame "o médico de cruzinhas" no fim do sexto ano.

E hoje, com o Fernadinho-linda-camisa no poder, a maior luta da UNE e da DENEM é pela garantia do ensino público e gratuito, passando pelos HC's. E se você é contra o ensino público e gratuito, pare de gritar PAGA- BURRO- BURRO- PAGA, desenbolse uma mensalidade por mês e tenha um curso na Pucamp. A Universidade pública que queremos não é só bela por ser pública. Tem que criar conhecimento seja em en cubadeira, chocadeira, ou na sala de aula. Ciência e Tecnologia. Dirigir-se a sociedade, ser dirigida pela sociedade, e para tudo isto, colega, ainda é preciso muita união. Desculpe-me, muita UNE.

Padilha XXVII

matizar e rotular) seres de outro planeta? Diferentes de seus colegas?

Quando alguém por qual quer motivo é reprovado em inglês ele tem tratamento especial? E em russo? E anatomia?

Sem querer ser dramático: a que ponto chega o ser humano!

Estamos vendo todo o bom senso ir-se pelas enfermarias afora e ficamos aqui observando. Não culpo ninguém por não fazer nada, é uma luta suja, e parodiando os titãs:

SUJEIRA É SUJEIRA EM
QUALQUER CANTO

Mixtrica XXIV

Sem medo de ser Bionico.

Pouca gente sabe o que significa uma política de massas. Talvez nem eu direito. Pois é, é isto que o DCE busca na sua gestão atual. E para começar, inventou o trote ecológico. Mas isso não para por aí.

Não. O DCE não acha que ecologia é botar calouro careca para plantar árvore. Muito menos vestir camiseta de graça. Esclarecendo, não acreditamos na causa ecológica do Banespa. Fm nada disso. O trote ecológico surgiu como uma necessidade da calourada, trazer novas práticas para o Movimento. Parabéns para o seu idealizador.

Mas a ecologia não acaba por aí. F. assim é intenção do grupo discutir novas práticas, questões da atualidade, juventude, conjuntura e ecologia (sem modismos). O movimento ecológico resumiu-se a um marketing empresarial que se não é novo não tem nada haver com movimento.

"Pior é achar possível deter a devastação sem ligação orgânica com as demais lutas populares no Brasil. Passar a "defender o meio ambiente" em dissociação de um projeto de Nova Sociedade (ela, sensacional, maravilhosa, tesuda), na qual as relações homem vs. natureza estão acompanhados de profundas transformações sociais, políticas e econômicas." Já imaginou o Medeiros de tanguinha de "crochet". Há muitos por aí.

O movimento ecológico deve discutir suas perspectivas políticas. O Brasil alia a depredação de uma sociedade social "avançada" com as mazelas típicas do terceiro mundo. É um duplo desafio. Discutir a questão ambiental (mata, floresta, bicho, calouro) conjugada com a questão social mais ampla, buscando a aproximação com os diferentes movimentos populares. A guardem.

A Congregação da FCM

Você conhece o reino de Avilã?

Lá eles tinham o Conselho aqui nós temos; a Congregação.

É um órgão da Faculdade que reúne professores (em grande número), alunos (em pequeno número = 1/5) e funcionários (em ínfimo número) para decidir a organização da FCM: quem recebe verba, que professor é contratado, que disciplina deve ser mudada, enfim, tudo que se relaciona com nossas vidas universitárias.

Para os estudantes é muito divertido, pois como temos poucos votos (lá tudo é votado) não conseguimos mudar muita coisa, e ficamos lá, rindo enquanto nossos docentes queridos se matam. Mas nem sempre é assim, as vezes somos o fiel da balança.

Nunca tantos votaram, tantos em tão

W. Churchill

Somos em número pequeno (10 em 30) mas nosso trabalho é respeitado quando participamos, discutimos e defendemos nossas causas.

Você deve ter notado então que é muito importante elegermos representantes que se comprometam a participar e tenham respaldo de uma votação massiva para impor politicamente nossas reivindicações.

Temos eleições para representantes na Congregação e na Comissão de ensino já, já. Vamos começar a conversar? Definir um programa de metas?

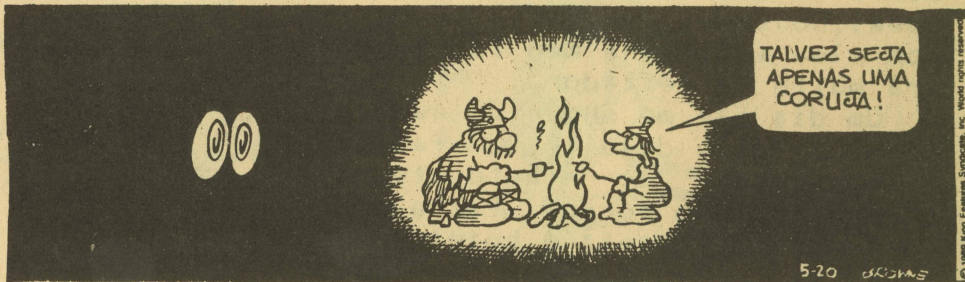
Alem do CAAL, nosso órgão representativo, temos que ocupar todos os espaços para não sermos "tratorados" como sempre e a Congregação, com todas as suas falhas democráticas é uma delas.

Mixirica (XXIV)

Não basta ser Biônico, tem que participar.

HAGAR

DIK BROWNE



Nossos Heróis

"Seria bom testar as propagandas da cólera em condenados a morte, fazendo-os ingerir culturas do bacilo"

Louis Pasteur

(Carta do biólogo a D. Pedro II em 1884)

II Truco-Med. Procurar
Carla e Boca.

Sexo Drogas &

Abrindo nosso transadíssimo espaço dedicado ao sexo, relataremos as primeiras experiências sexuais de alguns estudantes da Unicamp. Desconfie de todos: um deles pode ser o protagonista das estorinhas abaixo. Nos nossos próximos encontros relataremos fast-sex, animal-sex, homo-sex, anormal sex, thumb-sex, dentre outros. Relaxe e goze!

ROCK n'

Eu tinha um namorado de quem gostava muito. Ou talvez, nem tanto assim, apenas o suficiente para transar com ele.

Ele sempre me sugeria aquilo, eu ficava tensa, angustiada. Me achava meio nova (17), e tinha medo de me expor. Neuras virginais. Até que um dia me decidi.

Eram nove e meia e deveria estar em casa a meia noite. Fomos para o motel. Lá, a fila de carros era imensa, e a minha angústia aumentava. Teríamos que esperar no mínimo uma hora e meia. Não daria tempo.

Para meu próprio espanto, sugeri que transássemos no carro mesmo (queria ficar livre logo). Ele topou.

Foi quase tudo dentro do esperado, a não ser dois faróis (que eu me lembre foram dois) que me deixaram um pouco constrangida.

"Até vir para a Unicamp, Sempre morei em Jundiaí. Acho que o meu caso não é dos mais comuns, porque quem estava afim de SEXO era eu.

Conheci um cara mais velho e achei que ele seria o ideal. Consegui começar a namorar com ele, mas, para meu tédio, ele era muito respeitador.

Um dia ele me sugeriu que eu fosse à casa dele (a família dele era de Botucatu, ele morava sozinho porque fazia MED em Jundiaí). Pensei: é hoje!

Porém, ele só me mostrava fotos e conversava.

Achando que daquele jeito não ia render nada, coloquei uma música e chamei-o para dançar. Durante a dança, tomei a iniciativa: comecei a morder o pescoço dele, e a partir daí foi reação em cadeia. E no outro dia acordei na sala, cheia de roupas espalhadas pelo chão e aquele cheiro gostoso pelo ar."

"Foi aqui na Unicamp mesmo, na terceira semana de aula. Estava

NEURAS



ROLL

"Garoto tímido (não muito).

Ex-seminarista (expulso por razões mais políticas do que sexuais).

Mulher alguns anos mais velha, era conhecida; usava DIU, me deixou preocupado, porque disse que podia machucar.

Numa das tentativas (primeira) ela me agarrou e disse :quero te levar para a cama.

Brochei.

Muito carinho, muita compreensão.

Sempre que criava um clima algo acontecia e eu ia embora.

Segunda tentativa dela me agarrar:

Na casa dela (de amigos) ponto de encontro do grupo.

Eu era recém chegado no grupo (um ano depois de conhecê-la).

Cada um foi dormir e ficamos na sala.

Sozinhos.

Musiquinha.

Ela me segurou, me excitou.

Eu fui passivo.

Ela encaminhou tudo.

Já tive desempenhos melhores.

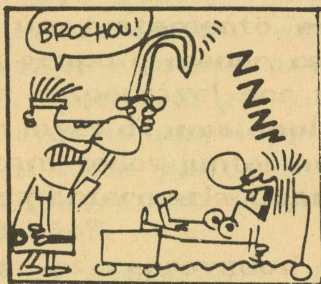
Mas ficou a lembrança carinhosa.

Depois de tudo, convivência como bons amigos.

As vezes pinta algum clima.



GLAUCO



LAMBADA

LAMBADA: UMA VISÃO POSITIVA

Baseando-se em dados obtidos através de uma grande pesquisa que mobilizou mais de quarenta reporters e entrevistou uma parcela significativa dos alunos da UNICAMP, concluímos que a maioria destes aprecia a dança comunicada do dia 14 de abril, 16 horas.

Expor uma visão positiva da lambada não é apenas discutir o que ela tem de bom ou original. É principalmente defendê-la do puro comercialismo, da especulação criada sobre sua imagem.

A propaganda é a alma do negócio. Mesmo que altere "um pouquinho" o sentido real das coisas. Afinal de contas, alguns "produtos" precisam ser bem mais acessíveis para que possam ser melhor consumidos. É difícil vender J. C. de Mello Neto.

Ha duas semanas atras li um comentario inteligente na "Ilustrada" (F. de SP) a respeito do "Sociedade dos poetas mortos". Dizia algo assim: "O filme nos traz saudades do antigo ensino, quando as pessoas ficavam relativamente isoladas de todo esse lixo cultural que comemos hoje." E comemos mesmo, sem sal nem limão. Fiquei pensando - Quem sou eu para dizer algo aqueles que dançam lambada depois de engolir tanta besteira?

Não serei portanto o oposto comum do consumidor nato. Não tenho o direito de me opor a presa fácil da propaganda. Não serei o anti-propaganda que despreza tudo que é mais acessível. Aquele que iguala moda a lixo.

"Cultura não é privilégio, é direito". Viva o que é de todos.

Voce gosta de lambada? Legal, mas não enfeite muito. Não imagine a dança como parte de "um ritual tribal amazônico". Não pense em sua estética, não analise seu ritmo, não pense muito nas musicas. Dance, divirta-se.

Voce não gosta de lambada? Tudo bem, não

esquente, voce não tem obrigação nenhuma, voce não tem necessidade alguma. Não procure defeitos, não critique. Afinal, fomos felizes até hoje, não fomos?

LAMBADA: UMA VISÃO TRISTE

Seis filmes sobre lambada foram rodados nos EUA para aproveitar essa onda. Dois deles já foram lançados no Brasil.

Sidney Magal está sendo chamado de "Sansão da Lambada". Molhou os cabelos e jogou-os para trás. Aquele que cantava "Se te agarro com outro te mato" canta agora "Bate coxa te convida para uma coisa alem". Ele diz que não é oportunismo, que é algo que vem de dentro e já dançava lambada ha anos e anos...

Um dos filmes lançados em Campinas tem um enredo singular: uma princesa amazônica vai para os EUA disposta a salvar sua terra da devastação. Para ser notada dança lambada num concurso.

Magal diz que a musica nunca deveria ser vista como um veículo, nunca deveria transmitir uma mensagem. "Musica é para fazer aerobica, transar num motel, essas coisas".

A impressão que chega até nos é triste, a lambada virou piada. Coitadinha dela... Antes fosse um ritual realmente e que, com sua originalidade permanecesse longe da especulação.

das, tomando como base tanto a idéia de mercantilização da arte como idéia de distribuição gratuita de uma maneira mais bela de encarar o viver. Como saber o que de víamos querer?

Louvável o esforço da Sinfônica de Campinas em atrair as pessoas para ouvir "Marina Morena", "Aquarela do Brasil", e servir-nos com doses homeopáticas de Tchaikovisk e Bach. A Sinfônica é um programa de sábado a noite!

Esta ficando mais fácil gostar de coisas boas. Elas vem mais e mais simples, chegando devagar e sempre, mastigado e digerido. Argh!!! Mas é bom...

Marcelo XXVIII

CULTURAL⁰⁶

LIUAR

Viver por ai
Entre golpes e revoluções
Entre esquerdas e direitas
Não faz meu gênero
Os sonhos que são teus
Não são aqueles meus...
Sobre o muro sou um gato
Pascando no seu telhado
Sem nunca dizer adeus

DRI XXVII

MOSAICO

1) "Billie Holliday," Lady Day" to her frightening of emotion into her singing. When she performed a standard tune like "I cover de waterfront" it look on a new meaning."

2 e 3) É curioso e até certo ponto irônico, o processo de reconhecimento do talento de algum artista, seja qual for o campo de atividade"

Finalmente, fato corriqueiro no cotidiano da vida, assistimos a uma completa subversão de valores, com a consagração artística de sub-músicos e subcantores, de uma mediocridade espantosa, mas que tornam-se milionários e são chamados de gênios pelos neófitos e pelos que comandam os principais veículos de comunicação, que giram em torno de grandes interesses comerciais, valorizando o que pertence ao grupo comercial que dirigem."

4) "Enquanto houver poesia não vai haver poesia"

"Tinha sauna no apartamento pra voce ver/Lutava carate como nos filmes da TV"

"Punhetinha de verão"

E continuávamos pelo mesmo caminho... É impossível gostar, mas a moda está aí para isso mesmo.

CITACOES

1) LP Billie Holliday

2 e 3) José Domingos Raffaelli.

4) Musica de sucesso [...]

O 1º Bônico a gente nunca esquece.

O CAAL está rifando BIONICOS : compre seu número.

O RESISTO:

Assine neste
jornal

último

dia de entrega

28 de Maio

Lá no CAAL ou por aí
com algum coordenador,
eles estão em todos
lugares.

Maniaco do estilete ataca BIONICOS no Hospital

Mais uma vítima não conseguiu escapar da ofensiva selvagem do maníaco do estilete. Depois de 4 anos de total desaparecimento perante a opinião pública, este agente do crime organizado voltou a atacar.

Depoimentos dos mortos acusam a preferencia por indivíduos fortes (homens e mulheres) que normalmente andam armados com um PISTOLÃO.

O prof. Martins, que não é forte e nem usa pistolão, mas usa barba (outra preferencia deste animal) com receio, resolveu sair da FCM e alugar-se em locais mais seguros. Byebye

Testemunhas também acusam a aproximação de um ser parecido ao descrito nas dependências do Ciclo básico e IB. Aguardem novas notícias.

FRASES

"Nós não somos corpo
rativistas, somos secta-
rios."

(Assaf Habda - Vice-
Presidente do CRM-SP, na
reunião de entrega aos
estudantes da proposta do
exame de ordem.)

"Nossa intenção
garantir a qualidade
do profissional"
(Heitor Buzzoni, presidente
do CRM-SP, na mesma
reunião.)

"A prova não tem como
intenção resolver a
qualidade de ensino"
(De outro Conselheiro, por
incrível que pareça, na
mesma reunião)

Curso de Reanimação car-
diorespiratória ministrado
pelo departamento de cirur-
gia, disciplina cirurgia do
trauma, patrocinado pelo
CAAL. Inscrições na secre-
taria.

O Centro de Convivência
do Caal já está funcionando.
Das 11:00 as 14:00 h e das
16:00 as 18:00 h. Mesa de
pimbolim, sinuca, ping-pong,
TV e som.

De JMF para CV

Amor, esse troca-troca
tá ótimo, vamos mais
fundo, porque a beleza é
a coisa mais bela do
mundo, e o poder é toda
energia e força, mas
não se esqueça: o
próximo sou eu!

Curso de capoeira com
mestre Maurinho. As 30, 50 e
60. Das 12:15 as 13:30, na
ATREFF. Maiores informa-
ções no CAAL.

Verde Oliva

"A pior das instuições gregárias
se intitula exército. Eu o odeio.
Se um homem puder sentir
qualquer prazer em desfilhar aos
sons de música, eu desprezo este
homem... Não merece o cérebro
humano, já que a medula espinal
o satisfaz. Detesto com todas as
forças o heroísmo obrigatório, a
violência gratuita e o nacionalis-
mo débil."

ALBERT EINSTEIN

Este jornal é de inteira responsabilidade
da coordenadoria de Imprensa do CAAL.

Redação: Sede do CAAL BIONICA

Chefe de Redação: JOANA BIONICA

Chefe de diagramação: NORMA BIONICA

Assistentes e mão-de-obra barata: Alessandra
(BIONICA), PEDRO (BIONICO), Marcelo (BIONICO),
Wagner (BIONICO), PADILHA (BIONICO), Guilherme
(BIONICO), Mauricio Gabeira (BIONICO), CHICO
(BIONICO - ELÉTRICO), Baldo (BIONICO), MARTA
(BIONICA), Claudinha (BIONICA).

Custo Aproximado: 6 BILHÕES de DOLÁRES!

Sem querer magoar ninguém!

BIONICOS do mundo: Uni-vos.